Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.31948

ATLAS GEOCULTURAL DOS REISEIROS DE CAETITÉ - BAHIA: UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA[1]

GEOCULTURAL ATLAS OF THE REISEIROS OF CAETITÉ, BAHIA: A CLASSROOM EXPERIENCE

ATLAS GEOCULTURAL DE LOS REISEIROS DE CAETITÉ - BAHÍA: UNA EXPERIENCIA EN EL AULA

Fabiana Gomes Soares[2]
Gabriela Silveira Rocha[3]
Maria Goreth e Silva Nery[4]
Zélia Malheiro Marques[5]
Ana Luiza Salgado Cunha[6]
Glauber Barros Alves Costa[7]

RESUMO: O trabalho apresenta os resultados de pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no qual foi testado/aplicado o Produto Técnico Tecnológico Educacional (PTTE), o Relato de Experiência com o PTTE, intitulado: Atlas Geocultural dos Reiseiros no Município de Caetité - Bahia, com alunos do 3º ano da turma B do curso Técnico em Administração, realizado no Complexo Integrado de Educação Básica, Profissional e Tecnológica de Caetité (CIEBTEC), com objetivo de utilizar o mapeamento em sala de aula a partir do Atlas Geocultural dos Reiseiros, reconhecendo as manifestações culturais como forma de valorização dos saberes e fazeres dos grupos de Ternos de Reis identificando a relevância e o pertencimento para a cultura de Caetité. Adotou-se uma abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e de campo. A análise se deu por meio de autores que abordam as temáticas; Relato de Experiência, Cultura, Cartografia Social e Ensino de Geografia, possibilitando a construção do referencial teórico que norteia esta pesquisa. O resultado indicou que os alunos têm conhecimentos dos elementos básicos da cartografia, e conseguem utiliza - lós como instrumentos de localização e orientação, bem como, reconhecem e valorizam as manifestações culturais existentes em seu município, cidade, bairro e comunidades, assim como os grupos de Ternos de Reis. Conclui - se que o Atlas Geocultural, compõe uma ferramenta de difusão e resistência dos grupos de Ternos Reis, além de contribuir com a valorização dos sujeitos socialmente constituídos com hábitos, costumes, tradições construídas e passadas de geração as quais agrega-se os elementos de cada tempo/espaço/território/lugar.

Palavras-chave: Relato de experiência. Atlas Geocultural. Ternos de Reis.

[1] Pesquisa com financiamento do Programa de Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa (PROFORTE/UNEB), edital nº 110/2023.

[2] Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS). Universidade do Estado da Bahia (UNEB).
[3] Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe/UFS. Docente do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).
[4] Doutora em Geografia pela Universidade Federal da Bahia/UFBA. Docente do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).
[5] Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Docente do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).
[6] Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos/UFCAR. Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).
[7] Orientador. Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos/UFCAR. Docente do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

ABSTRACT: This paper presents the results of research conducted within the Graduate Program in Teaching, Language, and Society (PPGELS) at the State University of Bahia (UNEB). It details the application of an Educational Technical-Technological Product (PTTE)—specifically a "Geocultural Atlas of the *Reiseiros* in the Municipality of Caetité, Bahia"—with 3rd-year students (Class B) of the Technical Course in Administration at the Integrated Complex for Basic, Vocational, and Technological Education of Caetité (CIEBTEC). The objective was to utilize mapping in the classroom, based on this Geocultural Atlas, to recognize cultural manifestations—specifically the *Ternos de Reis* (traditional folk performance groups)—thereby valuing the knowledge and practices of these groups and highlighting their relevance and sense of belonging within the culture of Caetité. A qualitative approach was adopted, involving both bibliographic and field research. The analysis drew upon authors who address the themes of experience-based reporting, culture, social cartography, and geography education, which together form the theoretical framework for this study. The results indicate that the students possess a grasp of basic cartographic elements and are able to use them as tools for orientation and locating features. Furthermore, they recognize and value the cultural manifestations present in their municipality, city, neighborhoods, and communities—including the *Ternos de Reis* groups. It is concluded that the Geocultural Atlas serves as a tool for both the dissemination and the resistance of *Ternos de Reis* groups. Moreover, it contributes to the valorization of individuals—socially constituted through habits, customs, and traditions passed down across generations—who incorporate elements specific to their particular time, space, territory, and place.

Keywords: Experience-based report. Geocultural Atlas. Ternos de Reis.

RESUMEN: El trabajo presenta los resultados de una investigación realizada en el Programa de Posgrado en Enseñanza, Lenguaje y Sociedad (PPGELS) de la Universidad del Estado de Bahía (UNEB), en el cual se probó y aplicó un Producto Técnico-Tecnológico Educativo (PTTE) —documentado mediante un relato de experiencia— titulado: Atlas Geocultural de los «Reiseiros» en el municipio de Caetité, Bahía. La experiencia se llevó a cabo con estudiantes de tercer año (grupo B) del curso técnico en Administración en el Complejo Integrado de Educación Básica, Profesional y Tecnológica de Caetité (CIEBTEC). El objetivo fue utilizar el mapeo en el aula a partir de dicho Atlas Geocultural de los «Reiseiros», reconociendo las manifestaciones culturales como una forma de valorar los saberes y prácticas de los grupos de Ternos de Reis, e identificando su relevancia y su sentido de pertenencia a la cultura de Caetité. Se adoptó un enfoque cualitativo, desarrollado mediante investigación bibliográfica y de campo. El análisis se fundamentó en autores que abordan temáticas como el relato de experiencia, la cultura, la cartografía social y la enseñanza de la geografía, lo que permitió construir el marco teórico que orienta esta investigación. Los resultados indicaron que los estudiantes poseen conocimientos sobre los elementos básicos de la cartografía y son capaces de utilizarlos como herramientas de localización y orientación. Asimismo, reconocen y valoran las manifestaciones culturales presentes en su municipio, ciudad, barrio y comunidades, incluidos los grupos de Ternos de Reis. Se concluye que el Atlas Geocultural* constituye una herramienta de difusión y resistencia para los grupos de Ternos de Reis, además de contribuir a la valorización de sujetos socialmente constituidos —con sus hábitos, costumbres y tradiciones—, cuyas prácticas se han construido y transmitido de generación en generación, integrando elementos propios de cada tiempo, espacio, territorio y lugar.

Palabras clave: Relato de experiencia. Atlas Geocultural. Ternos de Reis.

1 INTRODUÇÃO

As folias de Reis, são manifestações de costumes, dança, música, hábitos constituídos por pessoas que culturalmente mantem a tradição por gerações. Os saberes estabelecidos ao longo do tempo, caracterizam determinados grupos sociais pelo sentimento de pertencimento e

identidade específicas de cada lugar. Esses grupos societal expressam fé, devoção, identidade forjada pelo simbolismo sócio/cultural de grupos ancestrais. Logo, os Ternos de Reis, materializam a cultura mantida através da memória oral transmitida por geração.

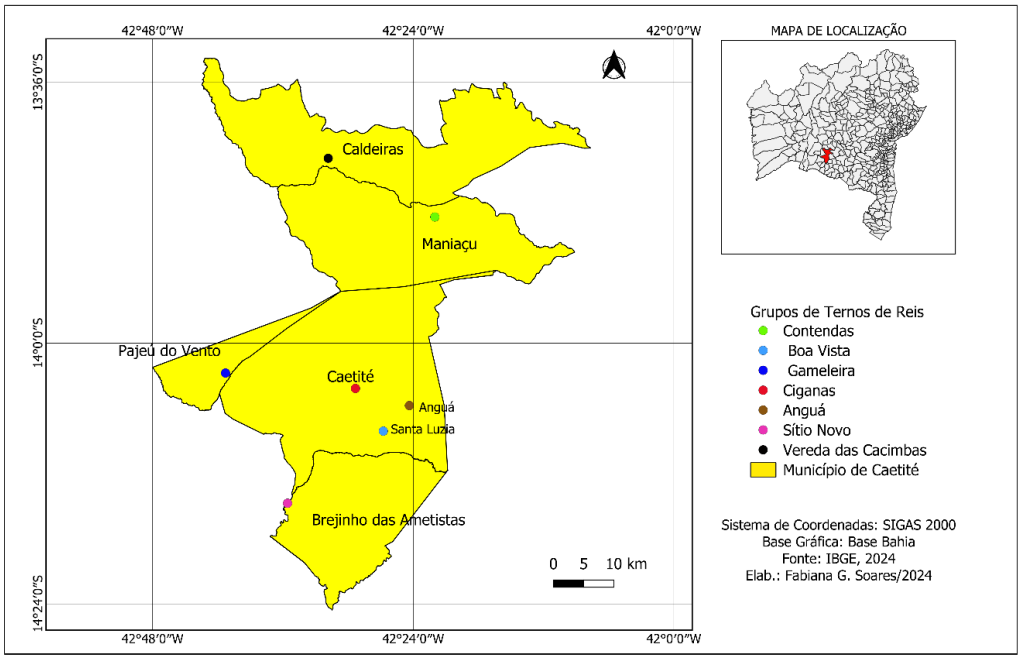
O Reis, Reisado, Folia de Reis, festa dos Santos Reis, tem suas raízes na Europa, onde se entrelaçou com ensinamentos religiosos e representações dramáticas da visita dos Três Reis Magos, que levava presentes ao recém-nascido menino Jesus, anunciando a sua chegada. Essas tradições foram trazidas ao Brasil pelos colonizadores e missionários, culminando nas primeiras manifestações da festa. "A Festa de Reis tem sua origem na Europa e chegou ao Brasil através dos colonizadores portugueses, espanhóis e dos padres jesuítas" (Fontes e Saraiva, 2018, p.174).

No Brasil teve influência dos povos indígenas e africanos, onde assume características peculiares, em cada lugar que ocorre a manifestação de Ternos de Reis. O reisado na Bahia, possui grande representatividade pela grande presença de grupos de Terno de Reis. Em Caetité, a preservação da cultura local reflete características, identidades e tradições específicas do povo, que, ao longo do tempo, mantem vivas as memórias e as tradições que formam o ser, o existir e o pertencimento de sua gente. Essas manifestações e ações culturais são essenciais para a continuidade e a identidade do povo.

Considerando a relevância dos Ternos de Reis, para o acervo do patrimônio cultural, de Caetité, elaboramos o trabalho, intitulado: Atlas Geocultural dos Reiseiros do Municípios de Caetité-Bahia, como produto de pesquisa que tem a necessidade imperiosa de ser testada, assim sendo, apresentamos os resultados enquanto Relato de Experiência (RE) da aplicação do Produto Técnico Tecnológico Educacional (PTTE), que tem como objetivo utilizar o mapeamento em sala de aula a partir da ferramenta: Atlas Geocultural dos Reiseiros no Município de Caetité – Bahia.

O Atlas Geocultural dos Reiseiros de Caetité, é fruto da pesquisa "Ensino e Mapeamento: um "giro" pelos Ternos de Reis em Caetité - Bahia", que apresenta sete grupos de Ternos de Reis pesquisados e mapeados em Caetité. Foram identificados: na sede, o Terno de Reis das Ciganas; no distrito de Brejinho das Ametistas, o Terno de Reis de Sítio Novo, localizado na comunidade de Rio Grande; no distrito de Caldeiras, o Terno de Reis de Vereda das Cacimbas; no distrito de Maniaçu, o Terno de Reis de Contendas, situado na comunidade quilombola de mesmo nome; no distrito de Pajeú do Vento, o Terno de Reis da Gameleira; no povoado do Anguá, o Terno de Reis que leva o nome da própria comunidade; e, por fim, o Terno de Reis da Boa Vista, no povoado de Santa Luzia, conforme figura 1.

Figura 1 – Mapa de Distribuição dos Grupo de Terno de Reis de Caetité – Bahia



Fonte: Acervo da autora, 2024.

O propósito desse Relato de Experiência (RE), é reconhecer as manifestações culturais dos grupos de Ternos de Reis constituídos em Caetité, de modo que os sujeitos sociais (alunos) identifiquem a relevância e o pertencimento, ao tempo que reflitam sobre a preservação da cultura popular, a partir da utilização do "Atlas Geocultural dos Reiseiros no Município de Caetité – Bahia", evidenciando a diversidade dos grupos de Ternos de Reis, mediada com a Cartografia Social, enquanto instrumento, para entender as relações culturais materializadas no lugar, onde a vida é re-produzida nas mais variadas dimensões: social, econômica, política, ambiental e cultural.

2 MÉTODOS

Para a aplicação do Produto Educacional traçamos um percurso metodológico, que segundo Lakatos e Marconi (2007), consiste na aplicação de técnicas e procedimentos que orientam a construção do conhecimento, assegurando sua validade e utilidade nos diferentes contextos sociais.

Considerando que o resultado da pesquisa teve como finalidade investigar os Ternos de Reis em Caetité, e produzir o Produto Técnico Tecnológico Educacional (PTTE), com título: "Atlas Geocultural dos Reiseiros do Município de Caetité - Bahia". A partir do Atlas, a fase

subsequente era testar/aplicar para que assim, fosse relatado os resultados. Diante exposto, apresentamos o nosso relato de experiência (RE), com a testagem do (PTTE).

Antes cabe destacar a compreensão sobre o Relato de Experiencia (RE), conforme abordam Mussi; Flores; Almeida (2021).

> O RE em contexto acadêmico pretende, além da descrição da experiência vivida (experiência próxima), a sua valorização por meio do esforço acadêmico-cientifico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico metodológico (experiência distante) (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p.64).

Mussi, Flores e Almeida (2021) enfatizam que o relato de experiência, possibilita a descrição vivenciada e mediada pela explicação critico-flexiva decorrente da aplicação e/ou testagem do produto educacional. Essa condição é resultado do arcabouço teórico construído ao longo do percurso investigativo da pesquisa, forjado e amadurecido no percurso acadêmico.

A aplicação do produto educacional auxiliou na interpretação da realidade local ao evidenciar a materialidade dos hábitos culturais, inerente aos Ternos de Reis, sendo compreendido como elementos de pertencimento produzido no âmbito local, mas que se configura em diferentes realidades geográficas.

A experiência vivida dialogou diretamente com a realidade dos sujeitos sociais (alunos) possibilitou o exercício da análise crítica do espaço vivido, articulando conceitos teóricos com a realidade concreta do município, no tocante aos Ternos de Reis. A partir desses procedimentos, estruturamos as análises e apresentamos ao longo do estudo, os quais buscávamos enfatizar a valorização dos grupos de Ternos de Reis, enquanto materialidade de resistência da cultura global mediante saberes e fazeres locais. Esclarecemos que a pesquisa é de natureza qualitativa, procuramos compreender a realidade tendo como base conhecimentos teórico-empíricos que permite atribuir cientificidade, para tal finalidade, realizamos registros, descrevemos e analisamos os resultados. Ao aplicar o produto educacional realizamos observação do tipo indireta, sem, contudo, interferir na realidade, na oportunidade fizemos o registro fotográfico, respeitando a privacidade e o cuidado com a exposição dos alunos.

Na execução das atividades fizemos uso da Cartografia Social como ferramenta metodológica no Ensino de Geografia com a testagem do Atlas Geocultural dos Reiseiros no Munícipio de Caetité - Bahia, com as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. Realizamos uma adaptação da proposição de roteiro elaborada por Mussi; Flores; Almeida (2021), para construção de RE, detalhado no quadro 1.

Quadro 1 – Síntese das ações

SEÇÃO	ELEMENTOS	ELEMENTOS NORTEADORES
Introdução	1. Campo teórico	Cultura, Cartografia, Cartografia Social, Ensino de Geografia, Mapeamento. Relato de experiência aplicado no CIEBITEC, com alunos do 3º ano, Turma B do curso Técnico em Administração, com a finalidade de testar o Produto Técnico Tecnológico Educacional (PTTE), o Atlas Geocultural para fins de produzir artigo cientifico para dissertação multipaper. A questão de pesquisa é fruto da experiência de vida, no cotidiano dos sabres e fazeres da cultura popular na qual nós estamos inseridos.
Procedimentos metodológicos	2. Objetivo	Percepção dos alunos do CIEBITEC, acerca das manifestações culturais populares (Ternos de Reis) a partir do PTTE.
	3.Período temporal	Realizada no CIEBTEC, no dia 27 de junho de 2025, das 9h às 11h40min. (equivalente a 3/horas aulas
	4.Descrição do local	A aplicação do PTTE, foi realizada no CIEBTEC, localizado na Avenida Anísio Teixeira, Município de Caetité, Estado da Bahia, Brasil
	5.Eixo da experiência	Ensino, Cultura, Ensino de Geografia
	6.Caracterização da atividade relatada	Aplicação do PTTE com um universo de 12 alunos do 3º ano, Turma B do curso Técnico em Administração envolvendo os componentes curriculares Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social. Técnica de apresentação, exposição participada e dialogada; Testagem do PTTE; Observação; Culminância; Síntese; Produção de mapas com uso da cartografia Social/Avaliação
	7. Tipo da vivência	Tempestade de ideias; Exposição dialogada; Manuseio do material (PTTE e mapas); Exposição da percepção dos alunos; Síntese; Produção de mapas com uso da cartografia Social/Avaliação
	8. Público da ação interventiva	Uma turma de 29 alunos, sendo 17 homens e 12 mulheres, na faixa etária entre 14 e 16 anos. Aspectos Gerais- universo dos alunos, apresenta característica miscigenada, maioria de pardos, pouca incidência de população branca. Geralmente filhos da classe trabalhadora oriundos da zona rural e demais municípios vizinhos de Caetité, tais como: Lagoa Real, Ibiassucê e Caculé.
	9. Recursos	Quadro negro, Pincel, apagador, caneta, lápis, lápis de cor, giz de cera, folha de papel A 4, notebook; material áudio visual (vídeos de apresentação do grupo de Terno de Reis da Boa Vista), PPTTE, banner dos mapas e material motivacional (bloco, lápis, caneta, pastiche e chocolate),

SEÇÃO	ELEMENTOS	ELEMENTOS NORTEADORES
	10. Ação	1- Semana observação e contato com a turma; 2- Semana aplicação do PTTE, Apresentação da turma, a) Esclarecimento da finalidade da aplicação do PPTTE; Tempestade de ideias; Distribuição do PPTTE e dos mapas; Exposição dialogada; Síntese; Produção de mapas com uso da cartografia Social Avaliação e Agradecimentos.
Procedimentos metodológicos	11. Instrumentos	Apresentação e Exposição dialogada e manuseio do e PPTTE e mapas; Observação sistemática do manuseio do material; Exposição dialogada para compreender a percepção dos alunos com o PTTE.
	12. Critérios de análise	Observações sistemáticas e dialogadas sobre a percepção dos alunos com a testagem do PTTE
	13. Eticidade	Preservação da individualidade dos alunos; Esclarecidos quanto a proposta da aplicação do PTTE, Aceite para participar da atividade, Respeitadas as individualidades, identidade/imagem e particularidades. Declaração de aceite
Resultados	14. Resultados	Os alunos receberam de forma positiva, Demonstração de sentimento de pertencimento ao universo cultural, cujas manifestações remetem a experiência afetiva parental; Reconhecimento dos alunos enquanto sabres e fazeres da cultura enquanto sujeitos inseridos nesse contexto.
Discussão	15. Diálogo entre o relato e a literatura	Considerando os conceitos de Cultura, Ternos de Reis, Cartografia Social, Ensino de Geografia foram utilizados os autores. Brasil 1988, Brantes, Dutra 2021, Fontes, Daiane; Saraiva, IBGE 2022, Oliveira.
	16.Comentário acerca das informações	O pertencimento no universo do Reisado; A valorização da cultura popular; Reconhecer o lugar enquanto expressão da reprodução da vida mediada ou materializada a partir dos hábitos culturais (música, poesia, dança, canções, versos etc.), saberes construídos por gerações materializada nas manifestações; A partir dos mapas apresentados, verificou - se o reconhecimento e pertencimento aos lugares representados nos mapas de forma abstrata pelos alunos.
	17. Análise das informações do RE	Embora o mapa seja uma abstração do lugar, os sujeitos/alunos se reconhecem como o lugar da reprodução da vida em várias dimensões: cultural, social política, econômica e que a partir das relações de reprodução essas relações são estabelecidas no tempo espaço, relações essas harmônicas, conflituosas que são intensificadas mediante construção no cotidiano. Portanto as relações são dinâmicas na construção dos fazeres, no acumulo dos saberes que agrega se a cada geração novos elementos que assumem características do seu tempo/lugar. Esse movimento caracteriza as dinamicidades das relações das mais variadas entre os sujeitos culturais/sociais.
Discussão	18. Dificuldades	O período de festas juninas com a proximidade das férias, comprometeu parcialmente o encaixe para a pratica das metas propostas.

SEÇÃO	ELEMENTOS	ELEMENTOS NORTEADORES
	19.Potencialidades	O PTTE, enquanto produto de qualidade traz elementos culturais do cotidiano dos sujeitos envolvidos (alunos), potencializou a ação tendo em vista que constitui ferramenta de resistência da massificação cultural. Portanto, as imagens são resultadas dos saberes e fazeres acumulados.
Considerações Finais	20. Finalidade	O propósito foi alcançado de forma satisfatória em razão da aceitação, participação ativa dos alunos com a aplicação do PTTE. Acrescentamos que o reconhecimento dos sujeitos enquanto indivíduos com saberes e fazeres de sua própria cultura manifestadas nas músicas e danças dos grupos de Terno de Reis.
	21. Proposições	Sinalizamos como possibilidades a produção de um material áudio visual (documentário) agregando ainda mais o que foi realizado.
Referenciais	22. Citação	Mussi, Flores, Almeida (2021), Eagleton (2021),), Santos (2017), Soares, Costa (2025).

Fonte: Adaptado de Mussi, Flores, Almeida (2021)

As ações pedagógicas foram planejadas e executadas de forma participativa, envolvendo os alunos em todas as etapas do processo, desde o conhecimento prévio da turma até a sistematização dos resultados, com o objetivo de aproximar os estudantes de suas realidades e vivências socioculturais locais, com a identificação dos conhecimentos dos grupos sociais, por meio das manifestações das músicas e danças populares atreladas aos grupos de Ternos de Reis no município de Caetité mediante uso do Atlas Geocultural dos Reiseiros no Município de Caetité – Bahia.

Na primeira etapa, foi utilizado o Atlas Geocultural dos Reiseiros no Município de Caetité – Bahia, como recurso didático que possibilitou a participação ativa dos alunos, objetivando um olhar crítico sobre o lugar onde vivem destacando a memória de sua gente e o sentimento de pertencimento do povo. No percuso de ensino-aprendizagem, foi proposto e executado a produção de mapas, onde os alunos foram os protagonista, retratando suas percepções sobre os espaços/lugares, hábitos, costumes, música, dança, tradições manifestadas por grupos que expressam o pertencimento ancestral.

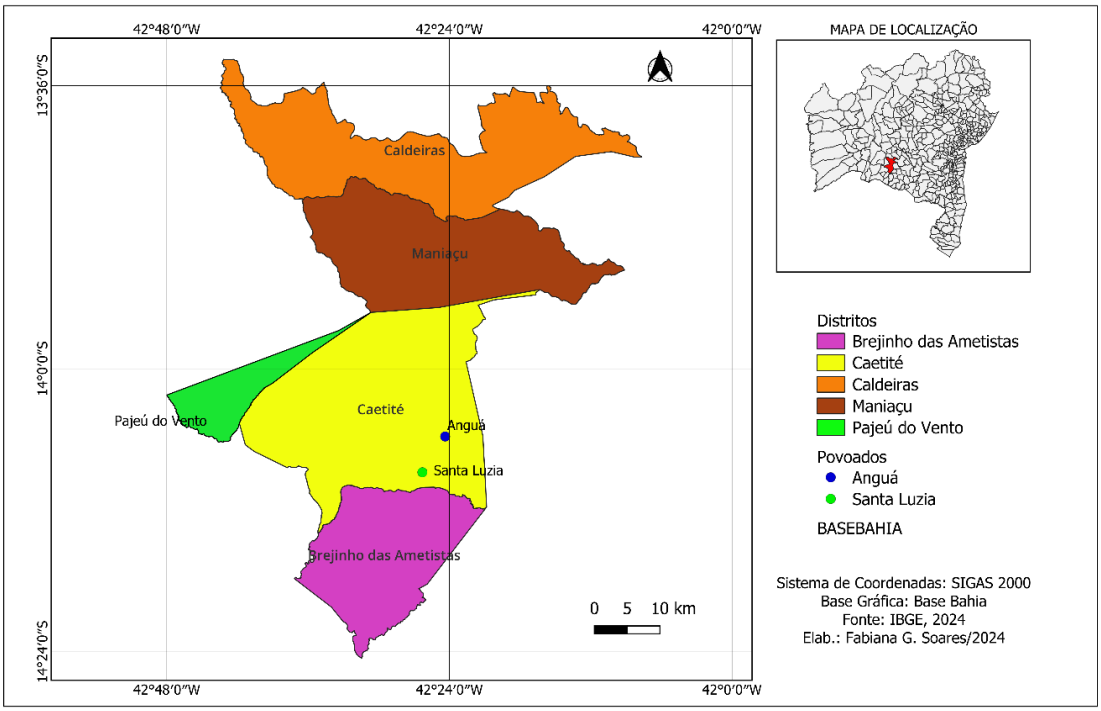
Na segunda etapa, após construirmos com os alunos conhecimentos sobre cultura, memória, Terno de Reis, propusemos utilizar a ferramenta da "Cartografia Social", como metodologia no Ensino da Geografia para compreensão e servir de instrumento de coleta de dados como resultado da experiência vivenciada com os alunos. A Cartografia Social possibilita a elaboração de mapas que foge do métado tradicional, permitindo que os sujeitos sejam autores de seus mapas, de maneira que se incluam e se identifiquem neles.

Na última etapa, com protótipo do produto educacional, executamos a aplicação/testagem do produto, coletamos os dados, e a partir dos resultados produzimos o relato de experiência.

3 CAMPO DE EXPERIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO EDUCACIONAL: ATLAS GEOCULTURAL DOS REISEIROS DE CAETITÉ – BAHIA

Caetité, muncípio localizado no Território de Identidade Sertão Produtivo têm uma população de 52.012 habitantes (IBGE, 2022), está organizado em cinco distritos: Caetité (sede), Brejinho das Ametistas, Caldeiras, Maniaçu, Pajeú do Vento, e alguns povoados que se destacam, como Anguá e Santa Luzia conforme se observa na figura 2.

Figura 2 – Mapa Distritos e alguns Povoados do Município de Caetité – Bahia.



Fonte: Acervo da autora, 2024.

Caetité têm 2.828 pessoas declaradas como remanescentes quilombolas (IBGE 2022), fato advindo do intenso comércio de pessoas escravizadas para atender a demanda de força de trabalho na lavoura agroexportadora (cana de açúcar) e da mineração. A escravização de pessoas no Brasil ocorreu desde o período colonial e imperial, no qual as atividades economicas tinham

como mão-de-obra escrava, pratica que subjugava pessoas sob condição de extrema violência e total desprezo pela condição humana, realidade que perdurou, por mais de três séculos.

No Brasil, o regime de escravidão utilizou de condições adversas de exploração e violência, inicialmente indígenas e negros africanos. Estes, por sua vez, lançavam mão de estratégias de fulga, para conquistar a liberdade. Nesta busca, o caminho sedimentado pela resistencia foi a formação de quilombos, sinônimo de liberdade a opressão escrava dos detentores do poder econômicos e político. Assim, os quilombos constituiam organização coletiva de pessoas refugiadas do regime escravocrata, com a finalidade de produzir e reproduzir a vida, plantavam e criavam animais para subsistir, expressam seus hábitos, costumes, dança música, religiosidade, como forma de manter a memoria dos ancestrais.

Cabe frisar que embora o regime tenha sido abolido, por força da lei, o preconceito, nas mais variadas dimensões coesistem na sociedade, e mesmo em pleno seculo XXI, convivemos, diariamente, com atitudes e ações preconceituosas inferidos a pessoas negras. Herança cultural e histórica que precisa ser reparada com politicas públicas aliadas a projeto de Estado que assegure a diversidade cultural, étnico racial, gênero com respeito as diferenças na sociedade plural.

Considerando o grande contingente de pessoas negras no estado da Bahia, e em especial Caetité, que possui uma quantidade expressiva de comunidades remanescentes quilombola. Essa realidade demosntra a resistência construida e mantida através de manifestações dos saberes ancestrais. Nesse sentido, consideramos que a resistência também se materializa nas manifestações culturais, tais como: música, dança, versos, canções, fazeres etc. Essas manifestações foram passadas por geração e sofreram alterações, modificações, agregação de novos elementos, que foram somadas e constituido um saber ancestral que é resultado da soma do passado com o tempo presente.

Também consideramos que as manifestações dos saberes e fazeres ocorrem através da música, dança, expressão religiosas materializadas nos Terno de Reis, que assim como tantas outras manifestações culturais em Caetité resistiram ao tempo, mesmo na ausência de politícas públicas que garantissem, minimamente, a sua (re)existência.

O Produto Técnico Tecnológico Educacional (PTTE), foi aplicado/testado no Complexo Integrado de Educação Básica, Profissional e Tecnológica de Caetité (CIEBTEC), reconhecido pela Portaria Nº 802/2024, publicada no Diário Oficial da Bahia em 24 de maio de 2024, conforme visualização parcial na figura 3.

Figura 3 – Vista parcial do CIEBITEC, Caetité, 2026



Fonte: Acervo da autora, 2026.

A aplicaçaõ/testagem do PTTE foi realizada em junho de 2025, com duração de 3 horas/aula, envolvendo os componentes curriculares: Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social, do curso Técnico em Administração, com a turma de alunos no terceiro ano, turma B, constituida por 29 alunos matriculados, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Gênero dos alunos – CIEBITEC 2025

Gênero	Número	%
Mulheres	12	41,4
Homens	17	58,6
Total	29	100,0

Fonte: CIEBTEC, Diário de Classe. Organização: Fabiana Soares.

Vale registrar que a execução/aplicação do PTTE, ocorreu pós feriado dos festejos juninos, bem como culminância de projetos realizados pela unidade escolar, por essa razão, no dia da testagem/aplicação do PTTE, estavam presentes na sala 12 estudantes. De acordo com a tabela 1, o universo que compõe a turma B do terceiro ano, corresponde a um percentual de 41,4% dos alunos do sexo feminino, enquanto 58,6% são do sexo masculino. Os homens são maioria no universo da sala de aula. Outro aspecto a ser destacado, refere-se as condições socioeconômicas, tendo em vista que os alunos são filhos/filhas da classe trabalhadora oriundos da zona rural de Caetité, bem como de outros municípios, tais como: Lagoa Real, Ibiassucê e Caculé. Quanto aos aspectos étnicos dos sujeitos, a maioria são de pessoas pardos, com pouca presença de pessoas brancas. Com relaçao a faixa etaria, constatou que a idade média estava entre 13 a 16 anos, portanto, constítui uma população de jovens em idade escolar em processo de integralização da educação básica, em rede estadual.

Iniciamos os primeiros contatos, nos quais fui apresentada à turma pelo professor regente, como aluna da Pós-Graduação, em nível de mestrado da UNEB/PPGELS, esclarecendo aos alunos o que era o programa e a finalidade da testagem do PTTE. Ressalvamos que o momento era de grande relevância para a própria turma tendo em vista as contribuições no envolvimento e imersão nas atividades proprostas com a aplicação do Atlas Geográfico dos Reiseiros no Município de Caetité - Bahia.

Na sequência, solicitei aos alunos que também se apresentassem de forma breve, com intuito de melhor conhecer os sujeitos/alunos da turma. Após as apresentações, realizamos a dinâmica: "Tempestade de Ideias" para identificar a percepção/compreensão dos alunos sobre a compreensão sobre: Cultura? O que é Terno de Reis?. Se os alunos conheciam ou já presenciaram apresentação de algum grupo de Terno de Reis? A percepção sobre as manifestações culturais populares? O que é Cartografia social? A partir das provocações, cada resposta foram escritas na lousa, sendo elas: cultura, geração em geração, Reiseiros, Terno de Reis, preservação, gaita, bumba, dança, mapas, capoeira, 2 de julho, festa de Santana, cavalgada, festa de Santa Luzia, carreto de boi, festa da mandioca, coisas antigas, entre outras. Realizamos os devidos registros das palavras na lousa.

Na seguencia, exploramos o termo: cultura, procurei conduzir a reflexão de forma dialogada, a partir da realidade vivenciada do grupo. Ainda na busca por reflexão, estimulamos a compreensão sobre o conceito de cultura e a sua importância para a preservação da memória e identidade de um povo. Conforme afirma Eagleton (2000, p.12) "[...] As verdades culturais — seja na arte superior ou nas tradições de um povo — são por vezes sagradas, devendo ser protegidas e veneradas". E assegurada pela Constituição Federal de 1988, em seus art. 215 e 216, que definem patrimônio cultural brasileiro como "[...] as manifestações culturais que guardam parte de uma história necessária às atuais e futuras gerações, garantindo a todos [...] o pleno exercício dos direitos culturais. (Brasil, 1988, art. 215 e 216).

Portanto, é responsabilidade de todos assegurar a preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental, garantindo às gerações atuais e futuras o direito e respeito pela história e memória cultural do seu povo. Conforme preconisa a Constituição Federal, no tocante a concepção de cultura, na qual reconhece a relevancia dos saberes produzidos por povos que a partir de modo de ser e viver, construiram um legado material e imaterial que caracteriza determinado povo e/ou comunidade. Nessa perspectiva, a folia de Terno de Reis, constitui patrimônio histórico

imaterial, em que cada povo possui caractéristicas perculiares na manifestação dos hábitos, costumes e tradição local.

Após a explanação sobre o que era cultura e Folia de Reis, introduzimos as discussões sobre o contéudo geográfico, apresentado as concepçoes de Cartografia, destacamos o papel da Cartografia Social, no processo de reconhecimento do lugar de vivência, para perceber e conceber o lugar que o aluno esta inserido, conforme afirmam Neves; Gonçalves (2023), a Cartografia Social na educação se apresenta como potencial na construção do conhecimento de conceitos cartográficos, e também na apropriação do espaço e da identidade em relação ao lugar de vivência.

> No ensino de Geografia existem muitas linguagens como possibilidade. A linguagem cartográfica, além de ser um dos objetos de análise da Geografia e Cartografia, é também uma linguagem específica deste ensino e que deve ser explorada pelo professor na sala de aula como uma das formas de abordar os temas pertinentes a essa ciência. (Costa, 2019, p. 138).

Nesse sentido, foi apresentado aos alunos o Atlas Geocultural dos Reiseiros no Município de Caetité - Bahia, conforme Figura 4.

Figura 4 – Aplicação do Atlas Geocultural em escola pública de Caetité – Bahia



Fonte: Acervo da autora, 2025

Com a finalidade de despertar a compreensão sobre as manifestações culturais e fortalecer o sentimento de identidade, pertencimento dos sujeitos sociais que perpetuam os saberes das comunidades nas quais os alunos estão inseridos. Após realização da exposição participada do Atlas, para dinamizar o resultado, a turma foi organizada em cinco grupos de trabalho, conforme figura 5.

Figura 5 – Grupos de Trabalho alunos 3º B – CIEBTEC,2025.



Fonte: Acervo da autora/2025.

A partir da formação dos grupos de trabalhos foi realizada a distribuição dos materiais impressos, conforme Figura 6.

Figura 6 – Parte do material utlizado na aplicação do PTTE, CIEBITEC 2025.



Fonte: Acervo da autora, 2025

Na seguência também foram espalhados pela sala, os mapas produzidos com a pesquisa, onde foram identificados e mapeados sete grupos de Ternos de Reis em Caetité, cuja finalidade era explorar, ainda mais o PTTE, sendo que este, foi utilizado como ferramenta de ensino, para que os alunos realizassem o reconhecimento dos saberes produzidos e transmitidos por meio da oralidade, da escrita nas manifestações culturais como dança, melodia, música, toda e qualquer forma simbólica de expressar a memória coletiva de sujeitos sociais.

Na sequência, ao manusearem e reconhecerem o Atlas, procuramos explorar, cada sessão a saber: "Uma Viagem Pelos Ternos de Reis em Caetité". Os elementos foram explorados, tais

como: informações referente a população, imagens dos grupos de Ternos de Reis, a inserção da Folia de Reis no Brasil, a localização e identificação dos grupos, o mapa do município de Caetité. Esse momento da aula foi bem singular, pois ao falar da localização identificando os grupos no mapa do município, foi perceptivel como alguns alunos se sentiram parte integrante, do processo de cultura retratado nos mapas e exposto na sala. Os alunos se identificaram e se reconheceram enquanto sujeitos oriundos das comunidades, bairros, cidade e município, cujo contexto abordado retratava o lugar de vivência.

Na sequência, abordei a seção "Conhecendo os Ternos de Reis de Caetité", com a localização dos grupos mapeados no município destacando como os respectivos grupos estão distribuidos, e onde manifestam costumes, dança e música enquanto materialidade da cultura ancestral.

Em seguida foi apresentado "O Giro dos Reiseiros de Caetité", onde estão localizados cada grupo de Terno de Reis, quem e quantos são, suas bandeiras, seus trajes, as músicas, canções e danças.

No tópico "Instrumentos Usados Pelos Reiseiros", os alunos ficaram empolgados e bem curiosos em saber a formação básica dos grupos de Terno de Reis, e como artesanalmente, são confeccionados cada instrumento musical, quais os materiais utilizados e como conseguiam reproduzir sons e melodias.

Na última seção, "Onde Estão os Ternos de Reis em Caetité", apresentamos a localização georreferenciada, nomenclaturas e significados de termos, tais como: Reis, Reizeiro, Terno. Enfatizamos a distribuição dos grupos de cada distrito, povoados e comunidades pesquisadas, indicamos as localidades em que ocorre a maior concentração de grupos de Ternos de Reis, além de abordamos algumas personagens expressivas de Caetité.

Por fim, foi apresentado o mapa com o quantitativo de grupos por gênero, a pesquisa identificou que apenas um grupo, era formado por mulheres no município, claramente uma representatividade, majoritariamente do universo masculino. Posteriormente, foi trabalhado o mapa da comunidade de remanescente quilombola de Contendas. Esse grupo organizado coletivamente com costumes, hábitos saberes ancestral, representa a resiliência e resistência do povo negro que foi submetido a condição de escravização, sob condição de violência e atrocidades físicas e humanas. E, ao longo do tempo, submetida a preconceitos étnicos raciais resultando na margizalização e exclusão social da população negra. Nesse aspecto, os grupos de Ternos de Reis, apesar das adversidades vivenciadas em razão do preconceito racial, seja

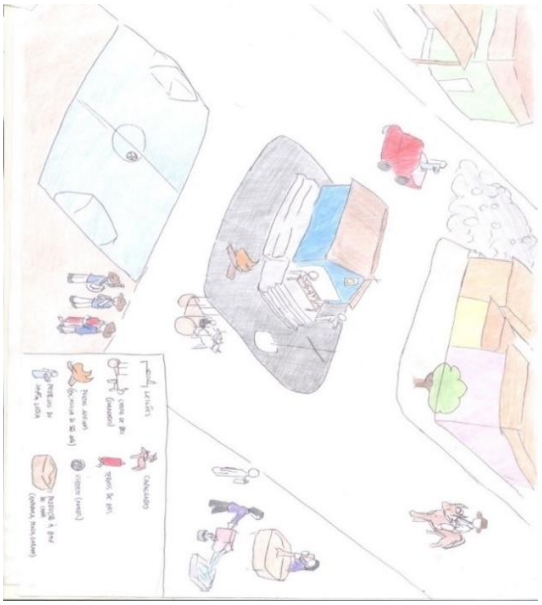
estrutural e social, representa resistência, e, certamente uma forma de manifestar sua cultura e tradição.

Para finalizar a atividade foram distribuidas, individualmente, aos alunos folhas de papel A4 em branco, régua, caixa de lápis de cor e giz de cera colorido, com a finalidade simbolica de expressar elementos dos hábitos, costumes, saberes e fazeres inerente a realidade dos sujeitos/alunos. Nesse interim, foi solicitado aos alunos que a partir da concepção da Cartografia Social, a produção de mapa retratando elementos/simbolos, do cotidiano com signficados e pertencimento que remetessem a cultura de cada comunidade dos estudantes (lugar, vila, povoado, bairro, cidade, município), conforme ressalta Santos (2016).

> [...] a construção do conhecimento cartográfico social no âmbito escolar possa ser diferenciada da forma tradicional de ensino. Para tanto, é necessário o protagonismo dos alunos, que devem executar tanto o processo de feitura do mapa quanto à interpretação das situações cartografadas.(Santos, 2016, p. 287).

O uso da Cartografia Social, enquanto ferrameta para construção de conhecimento a partir da percepção dos alunos, possilita a construção do mapa "fugindo" do tradicional, no qual permite a execução de um mapa "livre", onde cada aluno, retrata os elementos simbólicos, vivências, costumes materializados no campo das experiências e expressões culturais do cotidiano da realidade de cada aluno. O resultado foi expressivo, conforme pode ser verificado nas figuras 7, 8 e 9, a seguir.

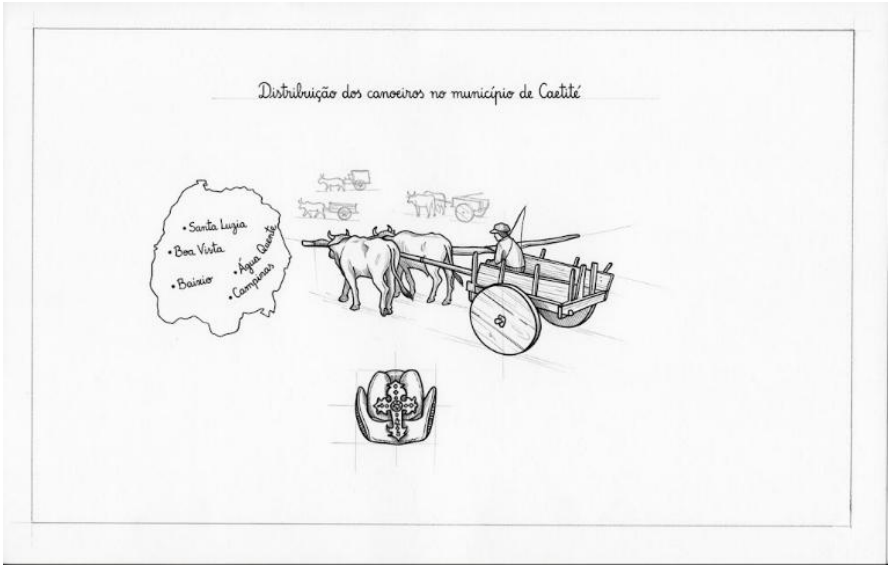
Figura 7 – Percepção discente dos elementos de representações culturais, CIEBITEC, 2025.



Fonte: Acervo da autora, 2025.

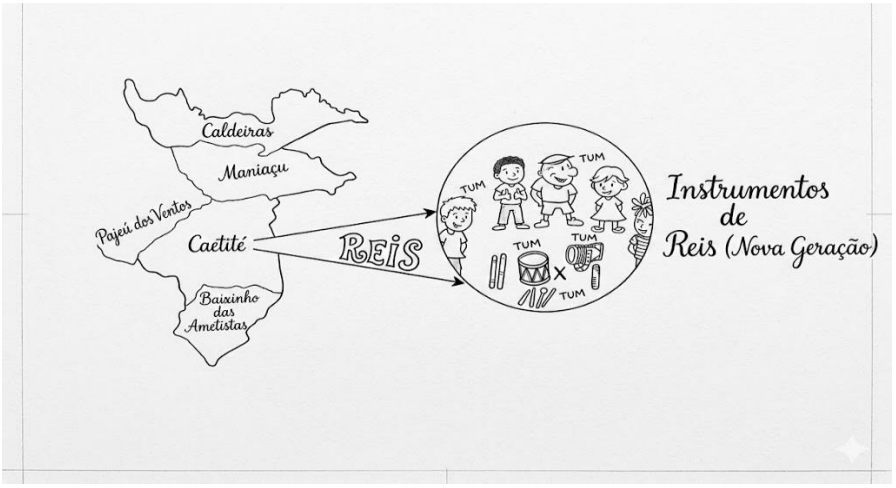
Com a dinâmica executada, a partir das figuras produzidas pelos alunos, verificou-se noções de conhecimento cartográfico com uso da Cartografia Social. A elaboração de mapas que retratassem as manifestações culturais de suas comunidades, bairros, cidades, os alunos expressaram e retrataram no "seu" mapa elementos que os constituem, registrando simbolos que remetem as manifestações culturais de lugar que estão inseridos, ao tempo que têm a percepção de espaço, bem como dos elementos que compoem um mapa como: legenda, título, escala, constatadas nas figuras produzidas na aplicação do PTTE.

Figura 8 – Elementos simbólicos das manifestações culturais identificadas pelos alunos, CIEBTEC, 2025



Fonte: Acervo da autora, 2025.

Figura 9 – Elementos culturais na perspectiva dos alunos, CIEBITEC, 2025



Fonte: Acervo da autora, 2025.

Os estudantes reconheceram a importância de se preservar as tradições, respeitar e manter "viva" os costumes, habitos, danças, manifestações populares em âmbito local, para expressar em escala regional e nacional, assegurando aos grupos, comunidades e povos o direito de resistir e, consequentemente, existir enquanto povo que possui saberes, ancestral.

Finalizada as atividades foi realizada a coleta dos mapas produzido pelos alunos, ao tempo que agradecemos a participação e envolvimento da turma pela partilha e, por todo aprendizado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se a importância da testagem do Atlas Geocultural dos Reiseiros no município de Caetité - Bahia, tendo em vista que foi possível verificar como uma parcela sociedade, em especial, da população jovem percebe, identifica, reconhece e valoriza as manifestações culturais populares.

A testagem/aplicaçaõ do PTTE, demostrou a relevância do papel dos grupos de Ternos de Reis, como ferramenta de resistência a cultura global, midiatica que impõe hábitos massificados. Nesse sentido, o Atlas, constitui ferramenta de difusão das manifestações das culturas populares, e, sobretudo dos Reiseiros, que com saberes e fazeres resistem e preservam a memória coletiva reforçando a importância dos costumes, hábitos, músicas, danças ancestrais. Tais ações demonstram a necessidade de políticas públicas para permanência das manifestações populares, para preservação e valorização dos grupos de Ternos de Reis, enquanto patrimônio cultural imaterial no município Caetité Bahia.

Portanto, verifica-se, a necessidade de fomento das atividades culturais que promova e possibilite a manutenção e permanência os grupos de Ternos de Reis, que garantam sua existência e memória através de suas expressões de saberes e fazeres contribuindo para a identidade local.

Por fim, consideramos que o Atlas Geocultural, é uma ferramenta de difusão e resistência, ao tempo que contribui para a valorização dos sujeitos sociais que produzem e reproduzem a vida mediante identidade e sentimento de pertencimento no/do lugar.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição Federal de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponívelem:https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=CON&numero=&ano=1988&ato=b79QTWE1EeFpWTb1a. Acesso em: março/ 2024.

BAHIA. Diário Oficial da Bahia. Disponível em: https://dool. **egba.ba.gov.br**/ portal/visualizacoes/pdf/18086#/ p:20/e: 18086?find =ciebtec. Acesso em: 12. set/ 2024.

COSTA, Glauber Barros Alves. **Cartografias do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Geografia no Brasil**: o desenho da política pública e seus saberes. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/11256.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura.** São Paulo: Unesp, 2003. Disponível em: https://culturasantanna.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/03/a-ideia-de-cultura-terry-eagleton.pdf.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS - IBGE. Disponível em: https://www.ibge.gov. br/estatísticas/ sociais/população/ 22827-censo-demograco-2022.html?edição=35938&t=resultados. Acesso em: agosto. /2024.

FONTES, Daiane; SARAIVA. Juracy Assmann. **Reisados de Boa Nova (BA): de Geração para Geração, Patrimônio Imaterial**. Disponível em: https: periódicos.ufs.br/interdisciplinar/article/view/9631.Acesso em março/2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Epub25-Nov-2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo. php?script=sci_arttext&pid= S2178267920210005000 60&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 03 de mar 2025.

NEVES, Thales Chinchio; GONÇALVES, Amanda Regina. A prática da cartografia social na educação: uma revisão de literatura. **Estudos Geográficos (UNESP)**, v. 20, p. 489-508, 2022. Disponível em: https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/view/16429/12714.

SANTOS, Dorival dos. Cartografia Social: o estudo da cartografia social como perspectiva contemporânea da Geografia. **InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade**. v. 2, n. 6, p. 273–293. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php /interespaco /article/view/6497. Acesso em: 02 jun. 2025.

SOARES. Fabiana Gomes; COSTA. Glauber Barros Alves. **Atlas Geocultural dos Reiseiros no Município de Caetité - Bahia.**